



2ª SEMANA: ENCARE O PASSADO

TEMA: APRENDA COM OS ERROS

Texto Bíblico: Mateus:26. 69-75 // 27. 1-10

Versículo: *Portanto confessem seus pecados uns aos outros e façam oração uns pelos outros, para que vocês sejam curados. A oração de pessoas obedientes a Deus tem muito poder.*” (Tg 5.16)

Objetivo: Mostrar às crianças que não devemos deixar nada escondido, pois o pecado escondido pode fazer muito mal a mim mesmo e aos outros.

ENTENDENDO O ASSUNTO: Culpa imobiliza – Responsabilidade nos transporta a ação.

Entender esta diferença é fundamental para construir uma vida evolutiva. Para de se culpar e passar a se responsabilizar por atos e acontecimentos é provar da forma mais genuína o nosso poder da escolha. É também uma maneira de alcançar a liberdade e a maturidade. É preciso construir novos pensamentos, novas atitudes, nova vida. No cárcere do sentimento de culpa, isto é impossível. Diante de um fato, posso não ter culpa, mas seguramente tive responsabilidade.

E, é assim aparece a dor! A dor que nos quebra, que nos faz sentir impotentes, que nos causa raiva, que suscita em nós a vontade de vingança (quando culpamos o outro) ou o desejo de fugir. É a dor que nos leva a uma crise, na qual temos que decidir entre o: “ **viver a dor da quebra, ou experimentar a quebra da dor**”

Entender a diferença entre Judas e Pedro é muito importante para nossas vidas e nossas ações.

Leitura Bíblica: Mateus:26. 69-75 // 27. 1-10 // 2 Coríntios 7:10

É nítido que toda a escritura fala acerca do arrependimento, apontando que esse é o único caminho pelo qual um homem pode alcançar a graça da Salvação. Só o arrependimento nos leva para perto de Jesus.

MENSAGEM:

Como vimos no domingo anterior, Pedro negou Jesus e Judas traiu. Ambos pecaram contra Deus! Mas a reação de cada um foi diferente.

Judas e Pedro sendo discípulos do Senhor Jesus, estavam em todo tempo com ele. Viveram ao seu lado, caminharam, falaram, enfim, eram muito próximos do Mestre.

Logo que Judas trai Jesus vem o arrependimento. Ele percebe que fez algo muito errado por ser ganancioso e toma uma atitude achando que pudesse reparar o erro. Vai ao encontro dos fariseus, dizendo que “pecou por ter traído sangue inocente”, tentando desta forma se livrar daquela culpa. Mas não estava com a mente mudada, o que aconteceu foi que o seu coração ficou penalizado com o que estava acontecendo com Jesus. Então não suportando isso, pensou que ele mesmo poderia “calar a voz que o acusava”, e enforcou-se.

Isso aconteceu com Judas porque a culpa:

- **Nos persegue** - As lembranças dos erros que cometemos voltam dia a dia em nossa mente nos impedindo de viver um presente melhor. (*“Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue.” Sl 51.3*)

- **Traz sobre nós um peso que não conseguimos carregar** - Você e eu não podemos fazer nada hoje para compensar os erros que já cometemos. (*“Se eu não o trouxer de volta, suportarei essa culpa diante de ti pelo resto da minha vida!” Gn 44.32b*)

- **Nos angustia** - A constante lembrança dos nossos erros também nos sentir dor, a dor da angústia. Uma dor crescente que parece não ter fim, ela simplesmente permanece lá dentro de cada um de nós. (*“Confesso a minha culpa; em angústia estou por causa do meu pecado.” Sl 38.18*)

- **Nos paralisa** - Quando de fato somos culpados em nossas ações, essa culpa pode nos paralisar. A realidade da culpa nos faz sentir incapazes. A culpa se torna uma prisão para cada um de nós! (*“As maldades do ímpio o prendem; ele se torna prisioneiro das cordas do seu pecado.” Pv 5.22*)

- **Nos afasta de Deus** - Toda vez que nosso comportamento é errado diante de Deus, cometemos pecado e este pecado nos distancia daquele que pode nos conduzir à restauração. (*“pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus” Rm 3.23*) / (*“Pois o salário do pecado é a morte” Rm 6.23a*)

E Pedro?

Pedro parece ter sido esmagado pela dor da ideia de que negara o Cristo, e chora amargamente. Ele não busca se retratar com as pessoas, tentando talvez dizer que sim, conhecia o Nazareno apenas para se sentir menos culpado, mas vive dolorosamente a tristeza de ter sido aquele que negou a Cristo. Talvez recordando as palavras que disse que jamais abandonaria o Mestre.

Diferentemente de Judas, Pedro sofre muito com sua atitude, ele lamenta profundamente ter cometido tamanha falta para com o Senhor, justamente ele, aquele que sempre estava ao lado do Messias.

Pedro buscou em Jesus Cristo e nos irmãos de fé forças para seguir em frente. Pedro se arrependeu e escolheu permanecer com Jesus.

Percebemos, então, que não importa a gravidade do pecado que cometemos, mas sim o que escolhemos fazer depois que percebemos a transgressão.

Se optamos por esconder nossos pecados ou buscamos resolvê-los do nosso jeito, estamos buscando a morte, pois bem sabemos que aquele que esconde suas transgressões jamais prosperará e que o salário do pecado é a morte.

Porém, se nos arrependemos sinceramente Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, Leia com as crianças 1João 1.9 e ao confessarmos nossos erros e os deixarmos alcançaremos misericórdia. Leia com as crianças Pv 28.13.

EDIFICAÇÃO:

- Como você aprender com os meus erros?

R: Seja sincero com Deus sobre seu sentimento

Leiam juntos: Salmo 32.2-3 *“Como é feliz aquele a quem o SENHOR não atribui culpa e em quem não há hipocrisia! Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui pecado, e em cujo espírito não há engano. Enquanto eu mantinha escondidos os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer.”*

R: Confesse os erros que você cometeu

Leiam juntos: Jeremias 14.20 *“SENHOR, reconhecemos a nossa impiedade e a iniquidade dos nossos pais; temos de fato pecado contra ti.”*

R: Experimente o perdão de Deus.

Leiam Juntos: Isaías 44.22 *“Como se fossem uma nuvem, varri para longe suas ofensas; como se fossem a neblina da manhã, os seus pecados. Volte para mim, pois eu o resgatei.”*